



Informações cadastrais

- a) Identificação: **instituição**
- b) Nome: **Fundação Jaraguense de Meio Ambiente**
- c) Setor/Atividades: **Propõe medidas tendentes ao aperfeiçoamento, atualização e eficiência dos mecanismos de defesa ambiental no âmbito do município; cumprir e/ou fazer cumprir as deliberações do Conselho de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA, bem como a legislação ambiental em vigor;**
- d) Endereço: **R Januário Ayroso, 3329 Bairro São Luis Jaraguá do Sul 89253-100**
- e) Telefone geral: **47 3273-8008**
- f) Número de colaboradores: **4**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **Lucy Cyriaco Lagedo**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **ed.ambiental@fujama.sc.gov.br**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **47 3273-8008**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **Lucy Cyriaco Lagedo**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **ed.ambiental@fujama.sc.gov.br**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **Chefe de Educação Ambiental**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Educação Ambiental**
- b) Título: **Rios Limpos: Uma Confluência Ambiental**
- c) Número de funcionários renumerados: **5**
- d) Número de voluntários: **10**
- e) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **10.000**
- f) Parceiros: **Malwee Malhas, Cargill, Trapp, entre outros**
- g) Resumo do case: **O homem é um ser vivo capaz de interferir no equilíbrio dos sistemas e torna-se, com isso, o responsável pelo reequilíbrio dos sistemas ambientais. O Projeto tem como objetivo realizar a limpeza dos principais cursos d'água do município de Jaraguá do Sul/SC, com uma visão holística e socioambiental, disseminando boas práticas de conservação/preservação nas comunidades de entorno dos mesmos. A mudança de postura da sociedade em relação ao gerenciamento dos resíduos deve evitar os transtornos causados nas cheias dos rios, bem como, a degradação dos mesmos. O tema gerador do presente projeto é a conservação/preservação dos recursos hídricos jaraguense e manutenção do ciclo hidrológico da região. A metodologia adotada se constitui de ações e atividades desenvolvidas, juntamente com os parceiros institucionais do projeto, com toda a comunidade, buscando alcançar o comprometimento desta com a problemática ambiental.**
- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **Implementa ações de recuperação, conservação e preservação do meio ambiente, através da Educação Ambiental; Fiscaliza todas as formas de agressão ao meio ambiente e orientar na sua recuperação**

PROJETO



RIOS LIMPOS: Uma Confluência Ambiental

REALIZAÇÃO



FUNDAÇÃO JARAGUAENSE DE MEIO AMBIENTE – FUJAMA

Consciência é ter responsabilidade sobre seus atos através e conforme o seu conhecimento.

Autor desconhecido.

RESUMO

O homem é um ser vivo capaz de interferir no equilíbrio dos sistemas e torna-se, com isso, o responsável pelo reequilíbrio dos sistemas ambientais. O projeto tem por objetivo realizar a limpeza dos cursos d'águas jaraguaenses e sensibilizar a sociedade com referência ao gerenciamento de recursos hídricos através da participação comunitária. A mudança de postura da sociedade em relação ao gerenciamento dos resíduos deve evitar os transtornos causados nas cheias dos rios, bem como, a degradação dos mesmos. O tema gerador do presente projeto é a conservação/preservação dos recursos hídricos jaraguaense. A metodologia adotada se constitui de ações e atividades desenvolvidas com os parceiros institucionais do projeto e serão desenvolvidas com toda a comunidade, buscando alcançar o comprometimento desta com a problemática ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Recursos Hídricos; Limpeza dos Rios.

As enchentes são fenômenos naturais que ocorre em todos os rios. As três principais causas das enchentes que assolam as grandes áreas urbanas brasileiras são: impermeabilização do solo, erosão e disposição inadequada do lixo. Na época das chuvas, que ocorre geralmente durante o verão no sul do Brasil e durante o inverno na região norte, os rios encham e alagam as terras em redor. São as chamadas áreas naturais de inundação (CANALKIDS, 2005).

A vegetação ciliar, ou matas de galeria atuam como um amortecedor das chuvas, ajudando o solo a absorver cerca de 95,5% das suas águas, que são posteriormente liberadas lentamente para o lençol freático, mantendo desde mananciais e rios até olhos d'água e nascentes. A ocupação irregular em áreas de alagamento (várzeas), a poluição excessiva, a retirada das matas ciliares e a própria impermeabilidade do solo urbano são responsáveis por enchentes que deixam milhares de pessoas desabrigadas todos os anos (JUNIOR, 2005). O lixo jogado nas ruas também contribui para os alagamentos, porque entope os bueiros e faz os córregos transbordarem.

Segundo Machado (1992, p.16), o volume dos resíduos sólidos está crescendo com o incremento do consumo e o aumento da venda dos produtos. Seus problemas estão sendo ampliados pelo crescimento da concentração das populações urbanas e pela diminuição ou encarecimento das áreas destinadas a aterros sanitários.

Jaraguá do Sul, hoje remete suas 70 toneladas / dia de resíduos sólidos para outra cidade, com alto custo, através de empresa terceirizada para outra cidade por não ter um lugar adequado para depósito de seus resíduos. O aterro sanitário existente chegou a sua capacidade máxima. A coleta de resíduos sólida é realizada em todos os bairros, três vezes por semana. A coleta seletiva porta a porta registra de 60 a 65 toneladas / mês, tendo como meta ideal hoje, 80 toneladas / mês.

Várias ações foram tomadas para a busca da redução de resíduos sólidos produzidos, como campanhas dirigidas à coleta seletiva nas escolas e bairros, Jaraguá Recicla; limpeza nos bairros; gincanas nas escolas; capacitação, para elaboração de projetos ambientais; limpeza de rios pelo grupo de canoagem e prevenção ao borrachudo e no momento investiu-se na coleta seletiva porta a porta.

Possui uma população de 128.237 habitantes e ostenta um dos mais altos IDH

(Índice de Desenvolvimento Humano) do Brasil e de Santa Catarina. Localizada na região Nordeste do estado de Santa Catarina, de colonização tipicamente européia, Jaraguá do Sul é o terceiro pólo industrial do Estado. Possui um clima subtropical úmido, vegetação típica de Mata Atlântica, umidade relativa do ar média de 85%, temperatura média de 22°C, com uma precipitação média anual de 2.200 mm/ano. Rico em recursos hídricos é cortado por dois grandes rios, pertencentes à bacia hidrográfica do Rio Itapocu, que são os rios Itapocu e o rio Jaraguá .

Por possuir clima característico, riqueza hídrica e uma grande capacidade de absorção de mão de obra, trazendo com isso um aumento significativo de sua população urbana, os malefícios decorrentes da destruição das suas matas ciliares, ocupações irregulares, a poluição e a impermeabilização do solo.

Possui, em suas instituições educacionais, projetos voltados para a conservação/preservação ambiental, mas ainda é pouco, pois foi observado que apresenta falha quanto ao gerenciamento dos resíduos sólidos. Fato este observado durante a realização de atividades de limpeza de rios, pois a quantidade de resíduos encontrada ainda é muito grande.

A Lei 9.433/97 que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos define como seu objetivo primeiro “assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequada aos respectivos usos” (art.2º), garantindo a sustentabilidade dos recursos hídricos. O seu terceiro objetivo é “a prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrente do uso inadequado dos recursos naturais”. Reconhece a responsabilidade humana em muitos dos eventos “catastróficos” como enchentes (anexo E) ou estiagem, além da contaminação dos corpos d’água, assim como a capacidade humana de prevenir ou evitá-las em benefício da coletividade.

Vasconcelos (in PEDRINI, 1998, p. 271) relata que a direção que se toma ao desenvolver a Educação Ambiental, vai no sentido de converter a competição em cooperação, a visão do particular em visão interdisciplinar, desperdício em otimização do uso, irresponsabilidade social e ambiental em participação consciente do cidadão que reconhece os seus direitos e deveres, exercitando ambos para o seu bem e de todos sobre o planeta Terra. A Educação Ambiental é um processo lento, contínuo, que inclui coletivamente e influi nas relações mais íntimas entre seres humanos.

Jacobi (1997), diz que o principal eixo de atuação da Educação Ambiental deve buscar, acima de tudo, a solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença através de formas democráticas de atuação.

Concluimos que o espaço escolar é um espaço privilegiado para a formação do cidadão, pelo seu convívio social e vivência de experiências que os levam a aprender aprendendo, a fazer fazendo. A comunidade ao interagir com a escola também vem a ser um espaço de aprendizagem. Assim trabalhar com a comunidade torna-se ponto chave, pois ela é um pólo disseminador de cultura regional. Jaraguá do Sul tem em seus recursos hídricos a sua base de desenvolvimento econômico, paisagístico e cultural.

Este projeto tem como tema gerador a conservação/preservação dos recursos hídricos da região do Vale do Itapocu, em que ficam caracterizados e integrados os conhecimentos relativos ao solo, fauna, flora, ocupação do homem, impacto antrópicos e possibilidade de recuperação, com o intuito principal de estar despertando através de atividades e ações, a conscientização da comunidade de entorno do rio e da sociedade, através de um trabalho de Educação Ambiental, a necessidade da manutenção e reequilíbrio dos recursos hídricos no sentido de se evitar os transtornos causados nas cheias dos rios e sua degradação, principalmente com referência ao gerenciamento de resíduos sólidos.

1.2 Sustentabilidade do Projeto

A sustentabilidade do projeto se apóia nas parcerias e no envolvimento de toda a comunidade de entorno dos rios Itapocu, Jaraguá, Itapocuzinho e Rio da Luz devido a necessidade do trabalho cooperativo e solidário para que possamos buscar o equilíbrio ambiental do município.

Atualmente contamos com a parceria das empresas: SESC-SAMAE-FUJAMA - FACULDADE JANGADA, SEMEC, MALWEE MALHAS, CARGILL, PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, COOPERATIVA E ASSOCIAÇÃO DOS RECICLADORES, TRANSPÉZIA, CLUBE DE CANOAGEM KENTUCKY, SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

1.3 Justificativa

A atividade de limpeza dos rios já é uma atividade realizada esporadicamente pela equipe municipal de Jaraguá do Sul, há alguns anos. Teve seu auge quando foi criado o programa de controle ao borrachudo, em 1997. Nesse momento os moradores foram chamados ao envolvimento com as questões ambientais através da conscientização de suas responsabilidades diante do problema, pois de alguma maneira cada um possuía uma cota de responsabilidade perante a conservação do ambiente propício a proliferação do mosquito. Com o projeto foram criados grupos nas comunidades que faziam o controle e toda a organização necessária, limpeza dos ribeirões, palestras e aplicação de BTI (*Bacillus thuringiensis israelensis*).

A ação também visava sensibilizar a comunidade quanto à importância de se preservar/conservar os recursos naturais renováveis e não renováveis, expor participantes a importância de cada elemento da natureza como parte de uma complexa e delicada interligação em que a extinção de qualquer espécie pode causar um dano ambiental de difícil ou até, irreversível recuperação.

Com o passar do tempo o programa foi esquecido e apenas alguns grupos continuaram monitorando o índice de proliferação, para posterior controle do inseto. Mas o anseio de um projeto que contemplasse ações de cidadania continuava.

Além dos problemas com a proliferação de insetos, a cidade também apresentava problemas, principalmente nas áreas de alagamentos, durante as cheias dos rios e gerenciamento de resíduos.

A questão da sustentabilidade, cada vez mais depende das mudanças no padrão de consumo e a responsabilidade pelo consumo sustentável deve ser compartilhada por toda a sociedade, assim a formação de parcerias é imprescindível, especialmente com empresas, organizações da sociedade civil e instituições.

Para formarmos um grupo, foram chamadas várias instituições do município. A participação dessas instituições foi considerada fundamental para o sucesso de um grande trabalho, pois foi verificado pelo grupo da Defesa Civil, que o problema das enchentes não se restringe à poluição dos rios, mas também às mazelas que traz consigo esta poluição. Tornou-se uma questão educacional, social, de saúde e, principalmente, de cidadania

Mesmo o município possuindo programas como o Jaraguá mais Limpa da Secretaria de Saúde, que tem como objetivo realizar mutirões de limpeza visando a melhoria da saúde pública, o Jaraguá Recicla que é um programa de coleta seletiva porta a porta, que abrange todos os bairros do Município e a Associação de Recicladores e os projetos desenvolvidos pelas instituições educacionais, foi observado, por parte da comunidade, dificuldades no gerenciamento de seus resíduos sólidos, ou seja, uma

inadequação de gestão do lixo.

Avaliando os vários interesses presentes na realização do projeto, entendeu-se que o tema gerador mais adequado seria voltado a conservação/preservação dos recursos hídricos disponíveis na região. O tema caracteriza e integra conhecimentos relativos ao uso do solo, da água, fauna, flora, ocupação do homem, impacto antrópicos e possibilidade de recuperação dos mesmos.

Este projeto tem por objetivo disseminar boas práticas de conservação/preservação nas comunidades de entorno dos principais cursos d' água do município de Jaraguá do Sul/SC, buscando sensibilizar a sociedade para a importância deste trabalho, no sentido de se evitar os transtornos causados nas cheias dos rios e sua degradação, principalmente em referência ao gerenciamento dos resíduos sólidos.

Leite (2002) diz que o trabalho é ação transformadora em que o homem encontra momentos de satisfação, de realização de seus projetos, mesmo que concomitantemente, esteja gerando novas ansiedades. O trabalho é atividade transformadora do homem, realizada na natureza e na sociedade. O trabalho é primeiramente um processo entre homem e a natureza, um processo em que o homem possibilita, regula e controla sua troca de substâncias com a natureza por meio de sua própria ação. Ele se defronta com a própria substância da natureza com um poder natural.

Na verdade queremos através de atividades/ ações, ativar uma das forças dinâmicas para a tomada de atitudes que é o desenvolvimento de interesses, segundo Rapoport (1990). Quando desenvolvemos interesses para determinadas ações/atividades, desencadeamos mudanças significativas nas atitudes dos envolvidos.

Pretendemos com este projeto contribuir para a amenização dos problemas causados pela cheias dos rios, para o fortalecimento da cidadania e para a construção de uma política pública em prol da sustentabilidade ambiental trazendo, com isso, uma melhoria na qualidade de vida jaraguense.

2.OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Realizar a limpeza dos principais cursos d'água do município de Jaraguá do Sul/SC, com uma visão holística e socioambiental, disseminando boas práticas de conservação/preservação nas comunidades de entorno dos mesmos.

2.2 Objetivos Específicos

- Formar grupos coordenadores das ações/ atividades a serem desenvolvidas com a comunidade de entorno dos rios trabalhados;
- Realizar reuniões com a comunidade de entorno dos rios trabalhados para levantamento de suas expectativas;
- Sensibilizar a comunidade de entorno dos rios em relação aos problemas ambientais;
- Realizar trabalho educativo de sensibilização ambiental;
- Instituir parcerias em todos os níveis;
- Retirar o lixo jogado dentro e em torno dos cursos d'água;
- Revitalizar a mata ciliar com plantio de mudas de árvores preferencialmente nativas;
- Incentivar a participação efetiva da sociedade na resolução de problemas ambientais da região;
- Incentivar a coleta seletiva de material reciclável;
- Identificar alternativas para a minimização dos problemas e conflitos socioambientais;
- Elaborar pequenos projetos de intervenção em relação aos problemas levantados pela comunidade a ser trabalhada;
- Criar uma horta pedagógica com fins socioambientais, para produção de mudas nativas e florísticas.
- Reduzir o uso de produtos tóxicos;
- Repovoar os rios com alevinos;
- Intensificar a fiscalização ambiental;
- Realizar oficinas, palestras e capacitações ambientais;
- Confeccionar material educativo sobre o tema e os temas relacionados ao projeto.

•3 METAS

- Percepção das inter-relações entre seres que dividem espaços comuns;
- Repúdio ao desperdício;
- Reciclagem e aproveitamento de materiais;
- Procedimentos corretos com dejetos;
- Seleção de lixo para reciclagem e reaproveitamento;
- Preservação/conservação dos recursos hídricos;
- Colaboração para a melhoria do saneamento básico;
- Cumprimento dos deveres de cidadão com relação ao meio ambiente.

4 PÚBLICO ALVO

Propõe-se que o público alvo seja formado pela comunidade jaraguense.

5 METODOLOGIA

Apresentando como tema gerador à conservação/preservação dos recursos hídricos jaraguense, a metodologia constitui-se de uma abordagem dando oportunidade de ações e atividades descritas resumidamente:

- Formação de grupo para orientar, organizador das ações;
- Realização reuniões com a comunidade de entorno do rio a ser trabalhada para levantamento de problemas e soluções, sugestões e participação das mesmas;
- Buscar parcerias com as empresas, instituições educacionais localizadas no entorno dos rios ou ribeirões escolhidos;
- Realizar levantamento dos pontos de revitalização das matas, da área a ser trabalhada;
- Determinar as características químicas e biológicas da água dos rios trabalhados;
- Confecção de mapas e material educativo, para efetivação dos trabalhos;
- Realizar trabalho de sensibilização com os componentes educacionais e funcionários das empresas envolvidas;
- Dar ênfase a tópicos como o uso da água e deterioração da qualidade da água, recuperação do ecossistema, impactos das atividades humanas, importância da diversidade e aspectos de conservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres e custos de recuperação;
- Realizar a limpeza dos principais rios de jaraguenses;
- Realizar recomposição da mata na área trabalhada;
- Proporcionar palestras, capacitações, oficinas, atividades sócio-cultural ambiental para diferentes públicos, garantindo a participação nas atividades a serem realizadas;
- Divulgar na mídia os trabalhos realizados;
- Organizar e distribuir materiais orientativo ambientais;
- Criar material educativo quando a manutenção de um ambiente saudável e sustentável.

6 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto será realizado em quatro etapas, para serem cumpridas em 5 (cinco) anos, envolvendo toda a comunidade dos rios trabalhados. Podendo ter durante o processo o acréscimo de mais etapas se assim for necessário.

A primeira etapa será de sensibilização dos cidadãos para o envolvimento com a limpeza do rio, da quantidade de lixo ainda recolhido e de suas responsabilidades, através da atividade de limpeza dos rios.

A segunda etapa será trabalhar com as escolas, as indústrias e comunidade localizadas no entorno do rio trabalhado a revitalização das margens dos rios, a manutenção da qualidade da água e a questão dos resíduos sólidos.

A terceira etapa objetiva a confecção de material educativo, para orientar os consumidores sobre assuntos como lixo, energia, água, transportes, alimentos e serviços.

A quarta etapa será uma ação de comprometimento para participação da coleta seletiva, com orientações para a separação de lixo seco e úmido.

7 DAS PARCERIAS

As atividades serão realizadas em parcerias com diversas instituições e empresas eticamente comprometidas com a responsabilidade social. É de suma importância a parceria de empresa em projetos ambientais. Segundo o Instituto Ethos (2005), uma empresa deve conduzir seus negócios no sentido de se tornar parceira e co-responsável pelo desenvolvimento social e que a empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses de diferentes partes, entre elas a comunidade, governo e meio ambiente, e consegue incorporá-los no planejamento de suas atividades. Esta postura deve trazer resultados positivos para a empresa e a sociedade.

As parcerias estabelecidas serão de apoio financeiro, logísticos e educacionais.

6.1 Parceiros

- Fundação Jaraguense de Meio Ambiente – FUJAMA
- Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul
- Secretaria de Educação Estadual
- Associação dos Moradores
- Associação de Pais e Professores
- Corpo de Bombeiros Voluntários
- Polícia Militar
- Imprensa
- Associações de Canoagem - Jaraguá do Sul (Kentucky)
- Associação e Cooperativa dos Recicladores
- SESC
- SAMAE
- FACULDADE JANGADA
- SEMEC
- MALWEE MALHAS
- CARGILL
- CLUBE DE VÔO LIVRE
- TRANSPÉZIA
- UNERJ
- ANHAGUERA

8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES INICIAIS

AÇÕES	MESES			
	Maio	Julho	Setembro	Novembro
Reunião com coordenadores	X	X	X	X
Confecção de mapas	X	X	X	X
Busca de parceiros	X	X	X	X
Reunião com associação de moradores	X	X	X	X
Trabalhos de educacional nas escolas e indústria	X	X	X	X
Rio da Luz	X			
Rio Itapocuzinho		X		
Rio Jaraguá			X	
Rio Itapocu				X

8 CRONOGRAMA FINANCEIRO

8.1 Estimativa de Custos para a Limpeza do Rio Programado

Material	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Faixas	40 unid.	60,00	2400,00
Luvas	600 pares	1,6	960,00
Panfletos	8000 unid.	1,00	8000,00
Camisetas	1000 unid.	8,00	8000,00
Alimentação	1000 unid.	4,5	4500,00
Água	1000 unid (500ml)	1,5	1500,00
Botas	100 unid.	25,00	2500,00
Caminhão caçamba	8 unid.	50,00	400,00
Saco de lixo	100 unid.	0,46	184,00
TOTAL			28 444,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS TOTAL DA PRIMEIRA ETAPA: R\$ 28.444,00

8.2 Estimativa de Custos para Revitalização da Mata Ciliar e Limpeza dos Rios

Material	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Mudas de árvores nativas	50.000 mudas x1,0m	2,50	125.000,00
Estacas coloridas	50.000 x 1,50m	0,50	25.000,00
Limpeza dos rios	4 rios	7.111,00	28. 444,00
TOTAL			178 444,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS TOTAL DA SEGUNDA ETAPA:.....R\$ 178 444,00

8.3 Estimativa de Custos para Atividade de Comprometimento com a Coleta Seletiva com Doação de Lixeiras para Lixo Seco e Úmido.

Material	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Lixeiras plásticas personalizadas	50.000 x5l	8,00	400.000,00
Sacos de lixo	50.000 x 5l	0,46	23.000,00
TOTAL			423.000,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS DA TERCEIRA ETAPA:.....R\$ 423.000,00

8.4 Estimativa de Custos para Confecção de Material Educativo

Material	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Folders ecológicos	15.000	1,00	15.000,00
Blocos de	15.000	0,5	7.500,00

anotações personalizados			
Cartilhas educativas	15000	3,00	45.000,00
Palestra/capacitação	1	5000,00	5.000,00
Oficina	1	10.000,00	10.000,00
Propaganda	2 /mês	1.500,00	12.000,00
TOTAL			94.500,00

ESTIMATIVA DE CUSTOS DA TERCEIRA ETAPA:.....R\$ 94.500,00

8.5 Estimativa de Custos Total do Projeto

.....R\$ 724 388,00

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

As avaliações serão de forma periódica, quantitativa, quando compararmos as quantidades de lixo recolhido nos mesmos rios durante o processo de limpeza e qualitativamente pela agregação de parceiros ao projeto, da diminuição de lixo recolhido e do aumento no índice de recolhimento de resíduos sólidos da coleta seletiva, pois acreditamos que o trabalho de sensibilização estará sendo eficiente, ou seja, o trabalho de Educação Ambiental está atingindo seu objetivo maior que é da mudança de atitudes e comprometimento dos indivíduos com a problemática ambiental e permanente através do monitoramento das etapas realizadas.

Teremos uma avaliação final, do processo através de relatório e levantamentos de dados em relação à qualidade ambiental

DESENVOLVIMENTO TRANSCORRIDO

A Fundação Jaraguense de Meio Ambiente – FUJAMA, foi criada em 01/10/2005 pela Lei Complementar 41/2005 é o representante local do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA. Tem como objetivo: Executar a Política Municipal de Meio Ambiente; Implementar ações de recuperação, conservação e preservação do meio ambiente, através da Educação Ambiental; Exigir/emitir o licenciamento ambiental das atividades com potencial poluidor/degradador; Fiscalizar todas as formas de agressão ao meio ambiente e orientar na sua recuperação;

Tem como um dos projetos principais o Projeto Socioambiental Rios Limpos :Uma Confluência Ambiental, entre outros.

O projeto iniciou em 2006. No momento, contamos com o apoio da empresa Malwee Malhas que doou as árvores nativas, a serem entregues de acordo com as necessidades de desenvolvimento do projeto. Contamos ainda com as parcerias do SESC, SAMAE, FACULDADE JANGADA, SEMED, SDR, CARGILL, PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, CLUBE DE VÔO LIVRE, TRANSPÉZIA, CLUBE DE CANOAGEM KENTUCKY, CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIO, SENAI SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, RÁDIO JARAGUÁ, RÁDIO 99.1 STUDIO FM,

RÁDIO BRASIL NOVO, CLUBE DE MÃES VILA LALAU, POLICIA MILITAR, CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO, UNERJ, ESCOTEIROS JACORITABA, VIAÇÃO CANARINHO, DUAS RODAS, entre outras.

Em 2006 foram doadas 4000 mudas de árvores nativas, revitalizados 24.984 m² com 3567 mudas de árvores nativas plantadas. Em 2007 foram doadas 6000 mudas, revitalizados 36011m² com 4807 mudas nativas em 2008, 4 140 mudas em área de 2849 m². Totalizando nos três anos, 12728 mudas doadas ao projeto pela empresa Mallwe Malhas, reconhecidamente incentivadora ambientalista, revitalizados 63844 m². Deste total tivemos 2006, uma perda de 114 mudas, em 2007 tivemos uma perda de 230 mudas, em 2008 uma perda de 116 mudas por transporte, desidratação, quebras e outras causas. Representando 2,85 % do total de mudas em 2006; 3,83 em 2007 e 4,17 em 2008, índice muito bom, considerando que o índice normal de perda é até 10%.

Todas as perdas foram supridas por mudas doadas pela comunidade e mudas transplantadas pelos componentes do projeto, em sua maioria mudas frutíferas nativas.

A Fundação Jaraguense de Meio Ambiente, disponibilizou ao projeto 4 250 mudas, de árvores frutíferas, a empresa Duas Rodas disponibilizou 18 745 mudas também ao projeto, ambos para a Oficina Semeando Frutos.

O processo de repovoamento com espécies arbóreas tem sido definido em função das características de cada área de plantio, adotando-se espaçamentos de 2,0 x 2,2 ou 2,5 x 2,5 ou 3,0 x 3,0 metros entre mudas.

Desenvolve-se um intenso trabalho de divulgação, durante a própria realização dos eventos e em reuniões, encontros e seminários. Estas divulgações sempre foram pautadas na importância do projeto, exaltando a necessidade urgente da proteção das águas, principalmente das matas ciliares e da participação de empresas comprometidas com o meio ambiente. Além disto, foram trabalhadas oficinas que contemplam a busca de sensibilizar o público alvo, nos mais diversos aspectos. Foram oferecidas oficinas de **Pintura Facial** com temas voltados a fauna e flora com objetivo de capacitar estudantes e professores a utilizarem o lúdico para despertar nas crianças a fraternidade e proteção a natureza; oficina de **Reaproveitamento de Materiais** com a técnica de decoupage; oficina de **Papel Artesanal**; oficina de **Dispersores** utilizando a técnica do origami, tendo como um dos objetivos, demonstrar que cada animal tem a sua função no meio onde vive e que ele depende direta e indiretamente das plantas; oficina **Semeando Frutos** plantio de árvores em vasos, dirigida principalmente para a área urbana, tem como um dos principais objetivos demonstrar que todos nós temos a oportunidade de contribuir com a amenização do efeito estufa e amenizar os efeitos de um ambiente altamente urbanizado; oficina **Resíduo Tour** que tem por objetivo levar os estudantes e a comunidade a conhecerem o trabalho realizado nos locais de depósito e seleção de resíduos da coleta seletiva do nosso município e a importância de sua participação; **oficina Árvores: casa para todos**, utilizando a técnica artesanal de biscuit, na confecção de animaizinhos, tem como objetivo principal sensibilizar as pessoas do valor que a árvore tem nas diversas interações a elas relacionadas; **oficina Arte da Terra**, com objetivo de valorizar o solo como recurso importante do nosso cotidiano e principalmente o quanto é importante estar atento ao local em que iremos residir e/ou construir uma edificação. Como o nosso maior público são as crianças, utilizamos o pássaro João-de-barro como referência lúdica, para esse trabalho, **Oficina de Sacolas Reaproveitáveis**, entre outras. Foram realizadas **Trilhas** e **Caminhadas Monitoradas**, atividades lúdicas e culturais diversas em eventos ambientais tais como o **Dia da Água**, **Semana do Meio Ambiente**; **Festa Anual das Árvores**. Todos os eventos tiveram uma extensa programação. Atendemos um público de aproximadamente 10000 pessoas da comunidade jaraguense e região, com as atividades desenvolvidas, envolvendo principalmente crianças, adolescentes e universitários.

Foram atendidas também diversas empresas, com temas ambientais, inseridos no

projeto, como: coleta seletiva, conservação do Meio Ambiente - Legislação Ambiental, entre outros.

Estamos convencidos de que demos um passo importante para o desenvolvimento de uma gestão em busca da melhor qualidade de vida e manutenção ambiental de nossa região. Por todo trabalho realizado nos últimos três anos, já temos o reconhecimento de parte da população e da nova gestão que se inicia. Não foi um trabalho só didático, mas sim um trabalho participativo, com muita ação/reação. A criança e o adolescente necessitam do lúdico para que interajam com o meio, possibilitamos, oportunizamos, também o lúdico, para que a aprendizagem se tornasse atrativa, de fácil assimilação, unindo o prazer de agir em prol do bem comum.

Uma grande meta do projeto e que se encontra em andamento é a criação do Horto Pedagógico, para a formação de viveiristas e trabalhos com plantas anuais para paisagismo e jardinagem, com uma visão holística e socioambiental, concedendo ao adolescente/jovem uma perspectiva de qualidade de vida, promovendo a inclusão social. Com a perspectiva de atender adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos incompletos, de famílias de baixa renda.